



CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA
Gabinete Vereador Wellington Sabóia

REQUERIMENTO **4885/2013**

Requer a inclusão nos Anais desta Casa o Editorial publicado **Jornal O POVO**, do **dia 19 de outubro de 2013**, intitulado: Governantes devem assegurar água, dizem produtores. Secas constantes não podem atrapalhar o desenvolvimento do agronegócio no Estado.


EX.MO SR. PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA.

O Vereador **Wellington Sabóia**, no uso de suas atribuições legais e na forma regimental vem mui respeitosamente, requerer a V. Exa. que seja incluído nos Anais desta Casa o Editorial publicado **Jornal O POVO**, do **dia 19 de outubro de 2013**, intitulado: Governantes devem assegurar água, dizem produtores. Secas constantes não podem atrapalhar o desenvolvimento do agronegócio no Estado.

DEPARTAMENTO LEGISLATIVO DA CÂMARA MUNICIPAL DE
FORTALEZA, EM *29 DE OUTUBRO* DE 2013.


VEREADOR WELLINGTON SABÓIA
Partido Social Cristão – PSC

DR. THOMPSON BULCÃO, 830, GABINETE 4
ENG. LUCIANO CAVALCANTE, CEP: 60.810-460 - FORTALEZA-CE

DEPARTAMENTO LEGISLATIVO
29 OUT. 2013
13 H 38 MIN
 Funcionário

Governantes devem assegurar água, dizem produtores

Para o setor, secas constantes não podem atrapalhar o desenvolvimento do agronegócio no Estado.

Uma das principais demandas do setor do agronegócio no Ceará para os futuros governantes, em níveis federal e estadual, é maior segurança no abastecimento de água. Em um ano em que estado enfrentou mais uma seca, com o volume de chuvas abaixo do previsto pela Fundação Cearense de Meteorologia e Recursos Hídricos (Funceme), os produtores esperam conclusões de projetos que deem segurança no abastecimento, como Transposição do São Francisco e Cinturão das Águas, além de obras menores, como as que levarão água do Castanhão para perímetros irrigados.

A produção de frutas no Ceará, que ultrapassou as duas mil toneladas no último ano, depende diretamente dos seis polos de agricultura irrigada presentes em 64 municípios espalhados pela estado. Para Carlos Prado, presidente da Câmara Setorial da Fruticultura da Confederação Nacional da Agricultura (CNA), a agricultura irrigada se mostrou o caminho mais promissor para o desenvolvimento do agronegócio no Ceará. Porém, diz, é importante haver complemento da estrutura dessa técnica.

“Exportamos frutas para o Brasil e o mundo. Porém, sem a segurança no abastecimento de água para esses polos, o Estado deixará de ter credibilidade com os investidores. Esse é um ramo que gera empregos. Temos que ter a expansão e complementação dessa estrutura”. O Ceará é o 4º produtor brasileiro de frutas e o 3º exportador.

Dívidas

Outra demanda é a renegociação das dívidas dos produtores, principalmente os de pequeno porte. Com a seca e a perda da safra, eles têm dificuldades em arcar com as dívidas. “A medida mais importante a ser tomada pelo Governo (Federal) é atenção maior com a renegociação das dívidas rurais. Enfrentamos inúmeras perdas e essa medida é essência”, diz Flavio Saboya, presidente da Federação da Agricultura e Pecuária do Ceará (Faec).